



NUANCES ENTRE OS DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR E OS CIGARROS CONVENCIONAIS

RAFAEL VILHENA CERVINO; VITORIA CAMARA CAMPELLO; ANA DA JUSTA BARTOLO;
RAFAEL LACERDA GURGEL DO AMARAL; BEATRIZ MACIAS KIRK

Introdução: O tabagismo é uma doença crônica provocada pela dependência da nicotina, presente nos produtos derivados do tabaco. Reconhecido como uma das principais causas evitáveis de morte no mundo, o cigarro convencional está associado a doenças cardiovasculares, pulmonares e diversos tipos de câncer. Como alternativa, surgiram os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs), promovidos como menos nocivos e auxiliares na cessação do tabagismo. No entanto, seu uso crescente entre jovens e a ausência de regulamentação despertam preocupações quanto aos reais riscos desses dispositivos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo descrever as diferenças entre os DEFs e os cigarros convencionais, considerando os mecanismos de lesão, perfil de usuários, percepção sobre o uso e possíveis riscos à saúde. Pretende-se, assim, ampliar o conhecimento e fomentar o debate sobre os impactos dessas duas formas de consumo de nicotina. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura com base em publicações entre 2008 e 2022, extraídas das bases SciELO, Google Scholar e da Anvisa. Foram utilizados termos como "cigarro eletrônico", "tabagismo" e "dispositivo eletrônico para fumar", em artigos em português e inglês, selecionados de acordo com a relevância para o tema. **Resultados:** Os DEFs cresceram rapidamente em popularidade, especialmente entre jovens de 15 a 24 anos. Muitos os utilizam acreditando serem menos prejudiciais ou como alternativa para parar de fumar. No entanto, não há comprovação científica sobre sua eficácia na cessação. Os dispositivos contêm nicotina e diversas substâncias tóxicas, como metais pesados, formaldeído e acroleína, que podem provocar inflamações pulmonares e doenças como a EVALI. A falta de regulamentação agrava os riscos, pois o consumidor não tem clareza sobre o que está inalando. **Conclusão:** Os DEFs não cumpriram seu objetivo inicial de auxiliar na cessação do tabagismo e têm se consolidado como uma nova porta de entrada ao vício, especialmente entre os jovens. Ambos os produtos — cigarro convencional e eletrônico — são prejudiciais à saúde e devem ser combatidos com políticas públicas, regulamentação e educação da população.

Palavras-chave: **CIGARRO ELETRÔNICO; TABAGISMO; DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA FUMAR;**